

Amizade e solidariedade definem as relações entre Cuba e Vietnã



Cuba e o Vietnã, desde que estabeleceram relações diplomáticas em dois de dezembro de 1960, escreveram páginas de cooperação solidária que tem perdurado ao longo dos anos.

Havana e Hanoi consideram especiais as relações que unem as duas nações, testadas nas lutas pela libertação nacional e independência dos dois povos e fortalecidas por várias gerações de dirigentes.

Agricultura, turismo, construção, comércio e educação são alguns setores em que cooperam Cuba e o Vietnã, interessados em continuar fomentando laços que beneficiem as duas partes.

Nesse contexto se insere a visita realizada pelo presidente Tran Dai Quang a Cuba que abre o caminho para propulsar as relações, às vésperas da comemoração do 56o aniversário de estabelecimento dos vínculos diplomáticos.

O chefe de Estado vietnamita se reuniu imediatamente com o líder histórico da Revolução Cubana, Fidel Castro. O visitante afirmou que os dirigentes e o povo do Vietnã recordam no coração a enorme contribuição de Fidel para as relações de solidariedade e cooperação entre os dois Partidos Comunistas, Estados e povos durante mais de meio século.

Esta visita tem como antecedente a que realizou a Cuba, em setembro de 2015, o então presidente Truong Tan Sang e durante a qual foram assinados seis acordos para propulsar a cooperação bilateral nas áreas de energia, turismo e instituições bancárias.

O visitante também participou de um fórum empresarial, no qual destacou “o interesse dos empresários vietnamitas em conhecer e negociar com Cuba” nas áreas de indústria farmacêutica, telecomunicações, energia e turismo.

No aspecto econômico, merece destaque o trabalho da Comissão Intergovernamental para a Cooperação Econômica e Técnico- Científica, a tradicional participação de empresas vietnamitas da Feira Internacional de Havana – FIHAV -e as visitas de delegações comerciais.

Vietnã é o segundo parceiro comercial de Cuba na Ásia, depois da China, com intercâmbio bilateral que, nos últimos anos, montou em mais de 200 milhões de dólares. O Vietnã exporta principalmente arroz e bens de consumo e importa produtos biológicos e medicamentos cubanos, reconhecidos em nível mundial por sua provada eficácia.

Os dois países desenvolveram projeto de cooperação ligado ao setor agroalimentar em atividades chave como cultivos de milho, soja e em aquicultura.

Trabalha-se também na criação de uma empresa mista para o desenvolvimento da cerâmica, a fim de produzir móveis sanitários, cerâmica de piso e de parede, que permitiriam eliminar as importações.

Cuba também quer estreitar os vínculos na área de construção e sua atenção centra-se no cimento, um produto do qual Vietnã produz mais de 90 milhões de toneladas ao ano e tem uma corporação estatal muito forte.

Fidelidade e amizade caracterizam as relações entre Cuba e o Vietnã, cultivadas por seus grandes líderes revolucionários Fidel Castro e Ho Chi Min, e que os sucessivos dirigentes se encarregaram de continuar consolidando.

A meta das duas nações é conduzir as relações a uma etapa superior. Cuba e o Vietnã, apesar da distância geográfica, mantiveram um intercâmbio dinâmico e fluente em todas as esferas da vida social e econômica e certamente, agora, com a visita do presidente vietnamita, continuará mais forte.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/112536-amizade-e-solidariedade-definem-as-relacoes-entre-cuba-e-vietna>



Radio Habana Cuba